ATA DA 36ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 8 DE MAIO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (em exercício)
2ª SECRETÁRIA: VEREADORA ALADILCE SOUZA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO, estando licenciado o vereador HENRIQUE CARBALLAL. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 495/19 do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos encaminhando prestação de contas sobre convênio entre a Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude e a Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres; Projeto de Lei n. 136/19 do vereador Kiki Bispo; Moções n.s 55/19 da vereadora Ireuda Silva e

56/19 do vereador Teo Senna; e Requerimento de licença e vereador. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente agradeceu a entidades de taxistas, de mototaxistas e de transportes escolares por manifestação em razão de seu aniversário, e saudou motoristas de veículos de emergência na Galeria. Nos **Registros**, o vereador Alex Mine defendeu o Projeto de regulamentação da categoria de condutores de veículo de emergência. Afirmou que esses profissionais almejavam o topo e esclareceu que se pronunciava a esse respeito não como político e sim, como integrante da categoria. Afirmou ainda que lutaria por remuneração e carga horária justas e exortou os motoristas a também lutarem. O vereador Orlando Palhinha declarou apoio aos condutores de emergência. Tratou a respeito de seu Projeto sobre jogos nos bairros, lembrando sua origem humilde como a base de seu trabalho em prol de melhorar a vida das pessoas. Explicou que sua recente candidatura a deputado federal foi em atendimento ao seu partido e expôs sobre seu trabalho social no Subúrbio, abrangendo variados esportes e atendendo a centenas de crianças. Disse que seu Projeto, se aprovado, beneficiaria essas crianças. O vereador Cezar Leite saudou os condutores de emergência e elogiou o vereador Alex Mine, destacando a importância da atividade desses condutores para os demais profissionais de atendimento de saúde. Relatou momentos em que, como médico, pôde contar com a colaboração desses condutores e afirmou a importância de equipe multidisciplinar no atendimento de saúde. Defendeu a aprovação do Projeto, de sua autoria, de regulamentação para os condutores de emergência. O vereador Moisés Rocha também saudou os condutores de emergência e, ainda, os bombeiros civis, assinalando que o PT sempre atuou pelos trabalhadores. Agradeceu ao vereador Alfredo Mangueira e a líderes sindicais a por recebê-lo para tratar do Projeto do Estatuto da Igualdade Racial. Criticou o ministro da Educação, afirmando se tratar de chantagem sua promessa de recursos para as universidades se a Reforma da Previdência fosse aprovada. Criticou o Governo Federal em seu todo, apontando incompetência e desqualificação em seus membros. Pela ordem, o vereador

Orlando Palhinha solicitou a retirada do Projeto de Lei n. 74/19. A vereadora Aladilce Souza destacou a importância dos condutores de emergência. Contou sobre sua participação na Conferência Municipal de Saúde, na qual se defendeu o Sistema Único de Saúde (SUS), prejudicado pela Emenda Constitucional n. 95/16, que impôs teto para gastos na Saúde. Disse que a Reforma da Previdência foi também discutida na Conferência como um fator danoso e que levaria essa discussão para a Conferência Nacional de Saúde, em Brasília. Comentou sobre o apoio da CMS à UFBA e criticou o corte de verbas para a Universidade, agradecendo ao senhor presidente pelo apoio prestado sobre a questão. O senhor presidente destacou o vereador Edvaldo Brito como eminente personalidade da UFBA. O vereador Demétrio Oliveira saudou os motoristas de emergência e congratulou-se com Sósthenes Macedo, da Defesa Civil de Salvador (Codesal), por seu aniversário, elogiando seu trabalho na prevenção de acidentes. O vereador Luiz Carlos de Souza comentou sobre a votação a ser realizada nesta Sessão, assinalando o valor da produção legislativa dos edis. Comentou sobre seus dois Projetos nessa pauta, expondo que um deles versava sobre delegados para conferências sobre a juventude e esclarecendo que as conferências municipais eram obrigatórias a cada quatro anos. Expôs que o outro Projeto previa que o Conselho Municipal da Juventude fosse criado pelas Prefeituras-Bairro. O vereador Ricardo Almeida elogiou os taxistas e condutores escolares e de emergência. Contou que a Comissão de Desenvolvimento Econômico e Turismo, através do vereador Kiki Bispo, marcara uma reunião com empresa privada que, posteriormente, adiou esse compromisso em um mês. Considerou desrespeitosa essa atitude, pois se tratava de vereadores e de uma Comissão parlamentar. Historiou outras visitas realizadas a empresas, afirmando que a Comissão era atenta ao Turismo. Em comunicação inadiável, o vereador Luiz Carlos de Souza parabenizou o senhor presidente por seu aniversário, explicando sua ausência no dia anterior, que o impediu de se manifestar. Informou que o deputado federal Márcio Marinho foi eleito vice-presidente nacional do PRB. O vereador Sérgio

Nogueira saudou o senhor presidente por seu aniversário. Rebateu denúncia, do ex-vereador e dirigente municipal do PCdoB, Everaldo Augusto, sobre falta de vagas em escola municipal, afirmando ser mentirosa. Pela ordem, em razão de ter seu nome mencionado, a vereadora Aladilce Souza afirmou que Everaldo Augusto era conhecedor da Educação municipal e endossou sua denúncia. O vereador Joceval Rodrigues saudou os condutores de emergência. Elogiou o senhor presidente e outros edis pela votação de Projetos de Lei de vereadores nesta Sessão, afirmando que se tratava de matérias que fariam bem à Cidade. Comentou sobre reunião com taxistas em que foi feita homenagem ao senhor presidente por seu aniversário. O senhor presidente elogiou o orador por seu trabalho na Comissão de Finanças e Orçamento. Foi votada e aprovada a licença do vereador Luiz Carlos de Souza (6 e 7 de maio). O vereador Edvaldo Brito comentou sobre a votação de Projetos de vereadores, expressando insatisfação por nunca ter projeto de sua autoria votado senão por força de acordo. Afirmou que não renunciaria ao mandato porque representava cidadãos, com os quais tinha responsabilidade, e criticou a dificuldade de se votarem projetos de vereadores, defendendo a independência da CMS em relação ao Executivo. O senhor presidente encampou o discurso do vereador Edvaldo Brito, afirmando que a CMS passava a imagem de que seria incapaz de legislar, atendo-se a mensagens do Executivo. Disse que não obrigava ninguém a votar em algo e que os pares poderiam não mais votar a Ordem do Dia então posta. Afirmou que, enquanto não houvesse votação de projetos de lei de vereadores, não seriam votadas outras proposições, como requerimentos de sessões especiais e projetos de indicação. Afirmou ainda que: não mais cabia o descumprimento de acordos; projetos não seriam votados sem parecer, no afogadilho; não sendo votada a presente Ordem do Dia, haveria outra na semana seguinte, sobre a qual, os pares votariam como quisessem. Considerou que a renúncia do vereador Edvaldo Brito seria uma perda muito grande e incabível por razões menores. Propôs a adoção da prática, sugerida pelo vereador Sidninho, de votação de projetos de vereadores sempre às quartas-

feiras. Pediu parcimônia ao vereador Edvaldo Brito, expressando compreensão sobre o que ele manifestava. Pela ordem, o líder do Governo, vereador Paulo Magalhães Júnior, em nome dos demais líderes, disse que todos esperavam a votação da Ordem do Dia acordada e propôs que, se isso não fosse possível, houvesse, em semanas alternadas, votações de matérias pré-acordadas e de projetos fora de acordo. Disse ainda que já havia mais de 30 projetos objeto de acordo e associou-se ao vereador Edvaldo Brito. Pela ordem, o vereador Sílvio Humberto explicou que tentavam construir um consenso para se evitarem obstruções, por isso afastavam, no momento, projetos suscitadores de divergências. Pela ordem, o vereador Teo Senna lembrou preocupação sua sobre vetos aos projetos dos vereadores. Apontou práticas que dificultavam a votação e sugeriu conversa entre as bancadas de Governo e de Oposição. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza afirmou que a discussão não dizia respeito a duas bancadas, já que a pauta era da Casa, e que a questão era de constitucionalidade, pois a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) não tivera tempo para apreciar esse elemento em cada um dos muitos Projetos da pauta. Considerou injusto alguns edis terem três projetos na pauta e outros, apenas um. O senhor presidente respondeu lembrando os critérios anteriormente pactuados entre os líderes, os quais previam “até” quatro projetos por vereador, com a possibilidade de esse quantitativo diferir entre os edis. Pela ordem, o vereador Sidninho disse que o senhor presidente deixara claro como seria a votação deste dia e discordou da vereadora Aladilce Souza, opinando ter havido falha da CCJ. Mencionou o esforço de alguns pares por esta votação e opinou que aquilo que não pudesse ser votado nesta Sessão ficasse para a semana seguinte. O senhor presidente concordou, sendo secundado, pela ordem, pelo vereador Edvaldo Brito, que explicou a atuação de uma equipe de trabalho sobre seus três Projetos, pela qual se apurou nada haver de polêmicos nas Proposições, cujo conteúdo expôs. Pediu que os Projetos fossem votados mesmo se sujeitando a vetos do prefeito, afirmando que não receava vetos e que iria até o Supremo Tribunal Federal (STF)

se preciso. Pela ordem, o vereador Silvio Humberto apontou que os Projetos da pauta haviam sido apreciados apenas pela CCJ e pela Comissão de Finanças, e opinou que alguns seguissem a comissões temáticas. O senhor presidente respondeu lembrando o que fora acordado sobre a atuação dessas duas Comissões, as quais tratariam apenas de admissibilidade. Pela ordem, o vereador José Trindade disse ter sido surpreendido com a retirada de seus Projetos da Ordem do Dia por ação do Executivo. Explicou que um dos Projetos era sobre matéria tributária e defendeu a possibilidade dessa iniciativa pelo Legislativo, pedindo o retorno desses Projetos. O senhor presidente consultou os líderes sobre a possibilidade de votarem a Ordem do Dia. O vereador Edvaldo Brito opinou que, se os Projetos haviam passado pelas duas Comissões, deveriam ser votados, e quem quisesse poderia não votar a favor. O senhor presidente afirmou a prevalência de projetos de vereadores, inclusive sobre os do Executivo. O vereador Sílvio Humberto disse que, havendo a possibilidade de a votação prosseguir na semana seguinte, poderiam votar de imediato. O vereador José Trindade reiterou requerimento para a reinclusão dos seus projetos na pauta. O senhor presidente respondeu explicando que já havia uma nova pauta consensual e se comprometendo a trazer os Projetos do vereador José Trindade, na semana seguinte, para outra votação, sem pauta de acordo. Pela ordem, o vereador Cezar Leite pediu que houvesse intervalo de 48 horas entre a finalização da Ordem do Dia e a votação, para uma melhor apreciação. O senhor presidente lembrou que os prazos então aplicados haviam sido acertados no Colégio de Líderes. Pela ordem, o vereador Marcos Mendes defendeu o diálogo; disse ter vivido a mesma dificuldade que o vereador Cezar Leite; e pediu que os projetos a serem votados fossem previamente expostos aos vereadores. Iniciada a **Ordem do Dia**, foram discutidas, votadas e aprovadas, até a Redação Final, as seguintes Proposições: Substitutivo ao Projeto de Lei n.s 103/19; Projetos de Lei n.s 64/18, 75/19, 80/19, 90/19, 110/19, 111/19, 267/18, 616/17, 49/19, 65/19, 82/19, 114/19, 198/17, 09/16, 455/17, 430/17, 525/17 (contra o voto do vereador Alexandre Aleluia),

189/17, 125/19, 127/19, 129/19, 28/17, 22/18, 282/18, 31/18, 10/18, 96/18, 97/18 (contra o voto do vereador Alexandre Aleluia), 81/19 (contra o voto do vereador Alexandre Aleluia), 81/18, 104/19 e 513/17; e Projeto de Indicação n. 93/19. O senhor presidente fez agradecimentos aos edis que propiciaram a votação nesta Sessão. Nada mais havendo, declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental. REGISTROS: Registro do vereador Demétrio Oliveira.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO